

IRPAA - Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada
Setor de Clima e Água
Caixa Postal 21, 48900-000 Juazeiro-BA
Tel: (075)811-6481 Fax: (075)811-5385

Juazeiro, BA, 18 de fevereiro de 1997

Prezados amigos:

Com esta carta queremos dar continuação sobre as previsões do "El Niño" que iniciamos dois anos atrás.

A previsão do ano passado foi de um ano com "La Niña", quer dizer que a temperatura da água do Oceano Pacífico ficou abaixo da média, o que significava chuva acima da média para o Nordeste. Isso realmente aconteceu para a maior parte do Nordeste e se mostrou num significativo aumento de 10 % da safra no ano passado no Nordeste. No entanto, as chuvas no semi-árido são irregulares no tempo e no espaço. Por isso houve algumas regiões no Nordeste com chuvas abaixo da média.

Durante o mês de janeiro e fevereiro recebemos observações de previsão de chuva para o Nordeste para os próximos meses de três lugares diferentes:

1 - Do Centro de Previsão Climática (Climate Prediction Center) de Washington, dos Estados Unidos, temos a seguinte informação de 13 de janeiro de 1997:

Os índices atmosféricos e oceânicos mostram um fraco episódio frio no Oceano Pacífico Tropical (La Niña). Previsões estatísticas e numéricas indicam que as temperaturas do Oceano Pacífico Equatorial voltarão aos poucos para temperaturas quase normais até a metade de 1997. Para a região do Nordeste do Brasil ocorrerão provavelmente alternâncias de períodos chuvosos e secos num ciclo de 15 e 30 dias.

2 - No Boletim de Informações Climáticas do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), em São José dos Campos, SP, de 14 de fevereiro de 1997 lemos o seguinte:

Durante o mês de janeiro, o fenômeno La Niña, que é o resfriamento das águas do Oceano Pacífico Equatorial, ainda esteve presente, porém com intensidade fraca. O Modelo de Previsão Climática do CPTEC, em caráter experimental, aponta para os próximos meses (fevereiro, março, abril) chuvas ligeiramente abaixo da média climatológica para o Norte do Nordeste. O modelo está indicando chuvas ligeiramente acima da média para os Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Alagoas, Sergipe e Pernambuco.

3 - A revista Monitor Climático de janeiro de 1997 da FUNCEME (Fundação Cearense de Meteorologia), de Fortaleza, CE, faz a seguinte previsão:

Os modelos de Circulação Geral da Atmosfera no CPTEC e no SCRIPPS, assim como o Modelo de Correções Canônicas desenvolvido na FUNCEME indicam que as precipitações dos próximos três a quatro meses (fevereiro a maio) sobre a parte Norte do Nordeste deverão ficar "em torno a abaixo de sua normal climatológica" devido a condições adversas sobre o Oceano Atlântico Tropical. Os modelos também estão indicando para o mesmo período que as precipitações na parte Sul do Nordeste poderão ficar ligeiramente acima da média climatológica.

Vocês podem tirar disso as conclusões para a sua região.

Para mais informações sobre o "El Niño" consulte a apostila do IRPAA "A Busca da Água no Sertão".

No anexo mandamos um gráfico que mostra a temperatura da superfície da água do Oceano Pacífico em quatro pontos de observação nos últimos anos. Observe o fenômeno do "El Niño" em 1992 e 1993 e o fenômeno da "La Niña" em 1996.